

I Seminário Acadêmico de Odontologia

IMED – Passo Fundo-RS

MACHADO, Rafaella Loss¹; FORNARI, Cindel Balbinot²; RIGO, Lilian³

E-mail do autor¹: rafaellamachado@outlook.com

¹ Graduanda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

² Cirurgiã-dentista formada pela Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

³ Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

ASSOCIAÇÃO ENTRE BOCA SECA, DOENÇAS SISTÊMICAS E MEDICAÇÃO CONTÍNUA

Objetivos: Estimar a prevalência de sintomas de xerostomia autorrelatada e os fatores associados em idosos do município de Vanini, RS. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal de base populacional com 293 idosos acima de 60 anos no período de agosto e setembro de 2018. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário com questões referentes a dados demográficos, doenças crônicas, uso de medicamentos contínuos, além de questões do Inventário de Xerostomia para avaliação da sensação de boca seca. Para análise dos dados foram realizadas análises descritivas e regressão univariada e multivariada, estimando razões de chances (OR) e seus respectivos intervalos de confiança de 95% em um modelo de Regressão Logística Binária, usando o programa estatístico IBM SPSS®, 20.0. **Resultados:** Os resultados mostraram uma prevalência de boca seca ou xerostomia autorrelatada de 19,1% utilizando a questão “Minha boca parece seca” do questionário. Ainda, 13% relataram sentir ‘dificuldade para engolir certos alimentos’ e 14,7% ‘necessidade de ingerir algum líquido para auxiliar na deglutição’, sendo essas importantes respostas para indicar presença de xerostomia. Os idosos com diabetes têm 3,59 (IC95% 1,48-8,68) mais chance de ter xerostomia autorrelatada bem como, os que relataram possui outras doenças crônicas e usam medicação contínua (OR=2,3, IC95% 1,19-4,67). Os idosos que fazem uso contínuo de medicação para o trato gastrointestinal apresentaram 2,14 (IC95% 1,03-1,44) mais chance de ter a condição de xerostomia investigada. **Conclusões:** A prevalência de xerostomia em idosos do município investigado corrobora com os achados da literatura. Os idosos portadores de diabetes e outras doenças crônicas fazendo uso de medicação contínua têm maior chance de ter sensação de boca seca. O uso de medicamentos contínuos para o trato gastrointestinal representou para os idosos uma maior chance de ter xerostomia autorrelatada.

Palavras-chave: Xerostomia, Idosos, Salivação, Doença Crônica, Efeitos dos fármacos.

Referência:

1. Thomson WM, Ibrahim H, Lyons KM, Foster Page LA, Hanlin SM. Personality, xerostomia and OHRQoL among 35–54-year-olds. *Acta Odontol Scand.* 2019;77(2):114–8.